

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO
AV. 31 DE MARÇO, 68 – CENTRO
CAPOEIRAS PERNAMBUCO
CNPJ: 11.240.421/0001-06
FONE: 0XX87-3796.1044

ATA DA VIGESSIMA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DO
PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, REALIZADA NA CÂMARA
MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO.

Aos vinte e dois (22) dias, do mês de novembro do ano de dois mil e vinte dois (2022), às quinze (15:00) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores: Allysson Ariel Farias Almeida, Antônio Ferreira de Melo, Erico Barbosa Calado, Geraldo Soares de Barros, João Gomes da Silva, José Edgar Rodrigues de Lima, José Ernandes da Costa, José Ivanildo da Silva, José Ivanildo Pereira da Costa, José Moisés de Barros, e Maria Verônica Araújo dos Santos. Sob a Presidência do Vereador José Ernandes da Costa, Secretariado pelos Vereadores: Antônio Ferreira de Melo – Vice – Presidente e Geraldo Soares de Barros - Primeiro Secretário. Havendo número legal e invocando a proteção divina o Presidente declarou aberta a Sessão. A seguir foi autorizada a leitura da ATA das Sessões anteriores. Tendo sido solicitado a dispensa da leitura da mencionada ATA. O Presidente colocou a solicitação para o Plenário o que foi acatado pelo plenário. Em seguida a ATA foi posta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Autorizando a leitura das matérias em pauta no expediente desta Sessão. Onde foram lidas as seguintes matérias: Mensagem e Projeto de Lei 013/2022, que, dispõe sobre a contratação de pessoal por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil, e dá outras providências. Mensagem e Projeto de Lei 018/2022, que dispõe sobre a instituição da Ouvidoria Geral do Município de Capoeiras e dá outras providências. Mensagem e Projeto de Lei 019/2022, que dispõe sobre organização e reestruturação do Controle Interno do Município de Capoeiras e dá outras providências. Ambos de autoria do Poder executivo; Moção de Pesar 034/2022, de autoria do vereador Érico Barbosa Calado; Ofício 147/2022-GAP; Ofício da escola Gedeão Rodrigues, da Agrovila Riacho do Mel. Convites: do Colégio Municipal, Escola Joaquim de Carvalho Cavalcante, Pio XII e Escola Cônego João Rodrigues de Melo. Em seguida o Presidente passou os Projetos que foram lidos para as Comissões competentes darem os seus



respectivos Pareceres e as demais matérias que foram lidas para a Ordem do Dia da próxima Sessão. Em seguida foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Não havendo Oradores Inscritos no Expediente o Presidente o encerrou e passou para a Ordem do Dia. Colocando em discussão única a Moção de Pesar 033/2022. Não havendo discussão, foi posta em votação única, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Posto em discussão única o Requerimento 184/2022. Não havendo discussão, foi posto em votação única, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria a ser discutida, foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos na Ordem do Dia. Não havendo oradores Inscritos na Ordem do Dia o Presidente a encerrou e passou para a hora das explicações pessoais. Facultando a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora das Explicações Pessoais. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador José Edgar Rodrigues de Lima, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Afirmou que iria tecer comentários no tocante de alguns assuntos de interesse público. Disse que a questão de segurança pública do nosso município é um verdadeiro absurdo, pois tinha recebido várias denúncias por parte de cidadãos que afirmam que os roubos e furtos na zona rural do nosso município são sempre e constantes. Pois o que vem ocorrendo em nosso blitz e mais blitz, mais as mesmas vem deixando a desejar. Visto que elas são realizadas para apreender os veículos dos cidadãos e não para conter a criminalidade. Pois se fosse realizado blitz com a mesma intensidade que são realizadas para apreender os veículos fosse feitas para coibir os crimes a nossa segurança seria outra, não nos deparávamos com assaltos, roubos entre outros crimes. O nosso povo estar vivenciando uma situação muito difícil, onde no decorrer da semana não sair de casa por medo dos delinquentes e nos dias de feira não vem a cidade por medo da polícia apreender o seu veículo. Solicitou dos colegas que possamos nos reunir com as autoridades para se inverter a situação. Afirmou que nos últimos dias vem recebendo muitas denúncias por parte da nossa população, a cada canto que se chega na zona rural a reclamação é uma só as estradas estão intransitável, disse que sai de da nossa Sede e irmos para Caetés via Sítio Catete, sentido matadouro velho de Caetés é uma verdadeira maratona e quase impossível de se chegar da mesma forma é irmos para a Serra do Gurjão, só pela misericórdia de Deus para se trafegar, são coisas que a gestão pública estar faltando dá prioridade a muitas coisas e entre elas a reforma das nossas estradas. Outra situação caótica é a questão do nosso matadouro, pois recebeu uma denúncia que a semana passada por falta de uma mangueira para se realizar a higienização correta da carne chegou várias peças com cheiro forte ou seja sem a higienização devida. Onde um funcionário encontrava-se carregando água em baldes para se realizar a higienização da



carne e isto é gritante, tendo em vista que foi aprovado no orçamento vigente quase três milhões para a agricultura e está faltando uma mangueira, este fato não se justifica. Pois fomos eleitos para fiscalizarmos, cobrarmos que as coisas e serviços públicos atendo os anseios da nossa população. No tocante da questão do não pagamento nosso, servidores, fornecedores e prestadores de serviços desta casa não iria se aprofundar, pois quem deveria explicar é o nosso advogado. Para sabermos com quem estar com a razão. Pois esta casa fala uma coisa o executivo e os colegas da bancada da situação falam outra e na realidade não se sabe quem estar com a verdade. Disse que sendo ele o Presidente faria o que a justiça determina. Mais tens que se ver se não será prejudicado amanhã. Pois não é justo se pagar a um e deixa outro. Também acredita que o senhor presidente não iria tomar decisões que venha a prejudicar-se e nos prejudicar. Em seguida fez uso da palavra o vereador Alysson Ariel Farias Almeida, onde iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que iria tratar neste momento de alguns pontos da tese de discurso do colega que lhe antecedeu. Disse que a falta de segurança pública é um fato triste e lamentável e abrange todo o estado infelizmente. Citou Garanhuns como exemplo dos crimes que vem ocorrendo por falta de segurança. Afirmou que no dia de ontem o Prefeito deste município, esteve no nono BPM em Garanhuns, para tratar da segurança pública do nosso município, onde cobrou que o nono BPM volte os olhares para Capoeiras. Disse que não se entende como é realizada as blitz em nosso município. Pois, hoje estavam tendo uma blitz com a PRF de Catende na PE 193. Não sabemos qual a finalidade desta blitz, visto que os problemas continuam os mesmos. Também sabemos que o problema de segurança tornou-se um problema institucional e do estado. No tocante das estradas do nosso município, afirmou que já tinha requerido a reforma de várias estradas, sabemos também que a sua maioria estão em condições de tráfico precárias e que a nossa malha viária é extensa, como também este ano foi um ano chovedor se faz a estrada em local e em seguida as chuvas vem e desfaz o que foi feito, e para sua pessoa é motivo de alegria ver-se isso acontecer, pois sabemos que quando chove o homem do campo tem fartura. Mesmo assim é evidente que as estradas tens que serem reformadas. O não pagamento das nossas verbas não se justifica com o que é falado por aí. Pois temos consciência e sabemos que existe saldo orçamentário suficiente na dotação 3.1.1.1. que é a dotação que se paga a pessoal, como também existe saldo orçamentário para se pagar as contribuições previdenciárias. Visto que o executivo tirando do seu próprio orçamento fez a suplementação. Querer justificar que não foi pago porque não foi realizada a suplementação do mês, visto que o que estamos questionando é o mês de novembro e não dezembro. Foi explicado



também pelo advogado da casa, que só é considerado atraso de pagamento após o quinto dia útil do mês subsequente, sabemos que não estamos falando de servidores da CLT e sim de servidores públicos e de vereadores que não recebem salários e sim verbas indenizatórias, subsídios. E não se aplica lei trabalhista. Afirmou que sempre se pagou e se paga em todas as Câmaras estaduais no dia 20 de cada mês e quando este é em final de semana se antecipa. Se a Câmara de Capoeiras tornou-se sem dotações por falta de planejamento, pois sabemos que o orçamento veio na gestão interina e foi aprovado, e está sendo executado este ano. Pois se foi detectado que o orçamento era insuficiente para se pagar as despesas do ano, no momento que foi detectado teria que tomar providencias para se evitar os problemas que estamos vivenciando hoje. Pois queremos receber e quem dever que pague por seus erros. Voltou a afirmar que não recebemos na data correta, todo mundo tem conta para pagar, todos tem os seus planejamento de acordo com o que recebe e com a data que é acostumado a receber. Sabemos que o senhor advogado que aqui estar recebeu em maio no dia 26 e de junho a outubro na mesma data que nós e os demais servidores e aí ele não esperou para o dia 30 ou o quinto dia útil do mês subsequente. Precisamos de clareza, pois até o dia 31 de dezembro quem é o gestor dessa casa é o senhor presidente e ele é quem fica com ônus e com o bônus. Em seguida fez uso da palavra o vereador José Moisés de Barros, onde se congratulou com todos os presentes. Afirmou que após ouvir os discursos dos colegas que lhe antecederam, que iria tecer alguns comentários no tocante dos assuntos abordados pelos colegas. Pois, é lamentável ouvirmos e vermos que entre sete e oito motos são tomadas em assaltos em nosso município, por semana. Ver-se e ouvir-se falar em assalto a mão armada entre outros delitos serem praticados e não termos uma polícia efetiva para coibir a ação dos delinquentes. Disse que era lamentável ver-se o rumo que as coisas estão tomando nesta casa, pois estar exercendo o seu quinto mandato nesta casa e nunca passou do dia 20 de cada mês para não recebermos os nossos subsídios e nem os servidores desta casa ficarem sem receber. Dinheiro sabemos que têm, dotação orçamentaria para pagar aos vereadores, servidores e patronais também têm para se escriturar estas despesas. O que aconteceu foi excesso de gatos neste Poder Legislativo, com advogado onde temos quatro advogados contratados nesta casa. Despesas altíssima com combustível, mercado, dois carros locados entre outras. O que se entende é que faltou e falta planejamento. Disse ser necessário nos reunir e debatermos esta situação. Não se pode fazer as coisas do jeito que se quer. Afirmou que não tem nada contra a pessoa do Senhor José Ernandes, é meu amigo e vai continuar sendo. Mas a sua queixa é como gestor desta casa, pois estão havendo coisas absurdas que



talvez ele nem tenha conhecimento e quando vinher ter seja tarde demais. Sabemos que aqui todos os dias pelas despesas que consta no Portal todos os dias os carros locados desta casa percorrem cerca de 450 quilômetros de domingo a domingo. Não participamos de nem um congresso que justifique as despesas com Diárias. Não era do seu conhecimento que alguns dos colegas tenha sido convidado para participar algum congresso. Perguntou será que só servimos para votar e não servimos para estarmos juntos e termos uma parceria, termos diálogo, o que vemos é imposição nesta casa, querer fazer as coisas só, ou o que sua assessoria fala, o que ao seu ver a sua assessoria é falha. Pois em 32 anos que peregrina nesta casa, o fato de não pagamento dos servidores era o que lhe deixava mais triste, pois nós vereadores temos outras fontes e eles só tem o trabalho que prestam aqui. Este fato dar-se por causa de um descuido, por falta de comunicação, pois acha que o senhor Presidente deveria ser mais presente a frente deste Poder, como gestor. Disse que estes dois últimos anos não vimos nada ser feito de melhoria nesta casa. E citou exemplos de má conservação do prédio do Poder Legislativo. A seguir fez uso da palavra o Vereador Érico Barbosa Calado, onde se congratulou com todos os presentes. Parabenizou os conselheiros tutelares desse município, classe essa que já fez parte, pela passagem do Dia do Conselheiro, o qual foi comemorado no dia 18 de novembro. Parabenizou o pessoal Quilombolas do nosso município pelo dia da Consciência Negra o qual foi comemorado no dia 20 do mês em curso. No tocante da segurança Pública, temos que nos preocupar com os deveres de casa e não com os outros municípios, pois sabemos que os assaltos a mão armadas, furtos de veículos e outros delitos são constates em nosso município. O que falta é uma polícia mais presente na zona rural. Mais com isto não queria culpar os PMs e sim a falta de descaso do governo do estado na área da segurança. Foram estes e outros desmando que levaram o candidato do governador perder as eleições e só tinha que agradecer a Deus por isto ter acontecido. Pois as esperanças se renovam com a nova gestão estadual, para que veja com bons olhos esta questão. Disse que diante dos fatos de insegurança que vivemos no nosso dia a dia nos leva a solicitar a união dessa casa para darmos um respaldo a nossa população. No tocante dos vencimento atrasados o que surgiria era que fosse realizado uma reunião, onde possamos nos sentar conversarmos e colocarmos os pontos nos i. Para vermos quem estar errado e daí calar a boca quando não sabemos o falar. Disse ser favorável a se pagar a todos e não a uns e outros não. Em seguida fiz uso da palavra onde congratulei-me com todos os presentes. Afirmar que após ouvir os discursos dos colegas que mim antecederam. A questão da segurança pública é uma calamidade em nosso estado e em nosso município a coisa tá seria, onde o certo correr com medo do ladrão



e o errado correr com medo da polícia. Mais diante de tudo que vivenciamos no nosso dia a dia, o que temos a certeza é que a presença policial inibe a ação dos delinquentes. No tocante do pagamento se fala que estar errado se pagar dia 20 ou até mesmo antes. O interessante que só se viu este erro agora. Pois esta data de pagamento é rotineira e costumeira em todo os Poderes Legislativos em especial nas Câmaras Municipais do estado de Pernambuco, pois desafio quem quer que seja mim mostrar o contrário. Pois quem tiver dúvidas vá a UVP e procure saber qual é o dia que as Câmaras Municipais de Pernambuco pagam aos seus vereadores e servidores. Outras despesas vão serem encontradas sendo pagas em outro dia do mês agora pessoal ou é dia 20 ou dias antecipados. Justificasse que não se deve pagar pois uma pessoa pode morrer. Fica difícil sabermos o dia que vamos morrer, pois só Deus sabe o dia e hora que este fato vai ocorrer. Se isto acontecer sem sombra de dúvida se for um vereador o Suplente assume e se for um servidor a saída será contratar outra. E em ambos os casos a data considerada será o dia do falecimento da pessoa. Sabemos que não se tem uma data limite para pagamento do legislativo. Mais estou no meu sexto mandato, fui presidente desta casas por três biênio e nunca recebi e nem deixei de pagar a pessoal para depois do dia 20, pois é costumeiro e unanime no estado de Pernambuco as Câmaras Municipais pagarem suas despesas com pessoal dia 20 ou até mesmo anteciparem quando este dia cai no final de semana. Falta de orçamento da Câmara, não será sanado, com picuinhas e sim com diálogo. Não podemos querer o quanto pior melhor. Se foi constatado em julho que faltaria lastro orçamentário, porque não foi tomado as devidas providencias para se evitar o colapso total. Será que não teve despesas desnecessárias que poderiam se deixar para outra oportunidade, quando estivesse lastro orçamentário e citei dois veículos locados, alto custo de combustível, marcado, contratação de quatro advogados. Porque não se diminuiu estas despesas e a sobras se solicitou ao executivo que transferisse o saldo de uma dotação para outra. Não se resolve problema com gritos e demonstrando quem manda mais e sim com diálogo. Parabenizei os Conselheiros Tutelares e os Quilombolas pelos dias dedicados aos mesmos. A seguir o senhor Presidente teceu os seus comentários, onde iniciou se congratulando com todos os presentes. Afirmou que a segurança do nosso município é um caso sério e caótico. Sabemos que a amarelinha não veio ao nosso município para uma ação de conscientização e sim para aprender veículos e aplicar multas. As blitz realizadas tem outras finalidades e não conscientização e promover segurança a nossa população. Disse que não iria comentar como deveria ser comentado a questão do pagamento, pois colocava o advogado a disposição dos colegas para tirar as dúvidas do não pagamento. Pois o que tinha a falar é que não podia



dá prioridade a ninguém, já mais iria pagar a um e deixar outro sem receber, pois o pagamento desta casa será realizado a todos ou a ninguém. Pois pressão não iria fazer ele mudar de opinião, não tinha, não tem e não teria medo de pressão, pois este fato é rotineiro em sua vida e nunca cedeu a nem uma delas. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora nem matéria a ser discutida, o Presidente encerrou as Explicações Pessoais e a Sessão, afirmando que era para esta Sessão ser a última desse período, como existe matérias pendentes e citou cinco projetos de lei do executivo, um projeto de lei desse legislativo e um projeto de resolução, todos esperando que as comissões permanentes e competentes dê os seus respectivos pareceres. Disse esperar que isto aconteça o mais urgente possível, para que possamos encerra este período. Afirmou que esperava contar com todos na próxima sessão, que será realizada no próximo dia 29 de novembro de 2022, conforme o horário decidido pelo Plenário. Eu, Geraldo Soares de Barros, primeiro Secretário, lavrei a presente ATA, que, lida, discutida e aprovada vai por mim assinada e demais

Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Capoeiras.
Sala das Sessões em 22 de novembro de 2022.

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

1.º - Secretário: _____

